

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

A ACADEMIA CEARENSE DA LÍNGUA PORTUGUESA está comemorando o seu 18º aniversário. Foi seu primeiro presidente o filólogo Hélio Melo, que hoje pode ver frutificada a semente que então plantou, juntamente com outros eminentes confrades. Por isso o último número de seu *Boletim Informativo* é do mesmo dia e mês, 28 de outubro, do ano da fundação.

Por esse *Boletim*, vê-se como a Academia vem cumprindo, fiel e vitoriosamente, a missão a que se impôs. Num momento em que lições mal digeridas, levam professores e até algumas instituições de ensino a investir contra o padrão culto do idioma, é salutar e reconfortante ver como os verdadeiros mestres de todos os recantos do país se unem em torno do melhor conhecimento das generosas raízes de nossa língua materna, para saber usá-la com proficiência, eficiência e amor.

*

Foi o Prof. Antônio Houaiss, que, mais de uma vez, tem prestigiado, com o brilho de sua cultura e inteligência, várias das realizações do nosso Instituto de Língua Portuguesa, homenageado, pela passagem dos seus oitenta anos, com uma publicação editada pela Civilização Brasileira, intitulada *Antônio Houaiss: uma Vida*. São quarenta os amigos e colaboradores que participam do volume, além de uma *Tabula Gratulatoria*, em que se inscrevem mais de cem nomes ilustres. Honra ao mérito, ao valor e ao desprendimento.

*

Do Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho temos o prazer de registrar o aparecimento de mais duas obras, fruto do seu constante e fecundo labor intelectual: *Camões, o Desconcerto do Mundo e a Estética da Utopia* e o 3º volume da *Lírica de Camões*, dedicado às *Canções*, editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, de Portugal. Desses volumes trataremos mais extensamente em nosso próximo número.

*

Do Prof. Hélio Melo, seguro conhecedor do nosso idioma e consagrado batalhador das boas causas que envolvam o prestígio e enobrecimento da língua portuguesa, recebemos *Pronúncias, erudita e vulgar*. Em poucas páginas, o Prof. Hélio Melo se ocupa com várias questões de prosódia da língua, que vêm atormentando a argúcia e ciência de gramáticos e filólogos. *Cleópatra* ou *Cleopatra? júnior*s ou *juniores?* (claro que esta é a correta, como ensina o A.), *caráteres* (errado) ou *ca-*

racteres?, *trôpo* ou *trópo*? E assim muitos outros casos. Livrinho para ler e aprender.

*

Glotta é a revista de estudos lingüísticos editada pelo Curso de Pós-Graduação em Letras, da UNESP e é integrada no seu Conselho Editorial pelos professores Ermínio Rodrigues e José Guimarães Mello. O presente número, o 16º 1994-1995, traz os seguintes artigos; "Introdução ao estudo do narratário (1), Gerald Prince", de Cláudia Maria Xatara e Wanda Ap. Leonardo de Oliveira; "Linguagem e caracterização na *Cena Trimalchionis: Hermerote*, de Cláudio Aquati; "O ritmo como agente de sedução e resistência", de Carmen Lúcia Zambon Firmino; "Perspectivas atuais dos estudos literários", de Massaud Moisés; "Pirandello, o humorista da alienação", de Valdemar Munhoz Rodrigues, e "Dicionário de neologismos do português contemporâneo, IV", de Ermírio Rodrigues.

Parabéns à direção da Revista, pois conhecemos as dificuldades que têm de vencer os responsáveis em nosso país por uma publicação de nível universitário, mormente na área de Letras.

*

Dicionário de Termos Literários, por Massaud Moisés. 7ª ed. Editora Cultrix, São Paulo, 1995.

Prestando relevantes serviços desde 1974, chega à sua 7ª edição este instrumento de trabalho, que já marcou seu lugar definitivo entre as obras congêneres. Fruto de uma atividade magisterial sempre preocupada em pôr nas mãos de colegas, alunos e interessados pelo tema o melhor guia, o Prof. Massaud Moisés tem dado aos estudos literários prestimosa colaboração não só no seu ensino em sala de aula de graduação e pós-graduação, como ainda na publicação ininterrupta de importantes obras que o público estudioso vem justamente consagrando através dos anos.

*

Função e Dinâmica das Línguas, por André Martinet. Tradução portuguesa de Jorge Morais Barbosa e Maria Joana Vieira Santos. Livraria Almedina, Coimbra, 1995.

Tradução da obra do notável funcionalista francês André Martinet, saída por Armand Colin Editeur em 1989 e já consagrada na bibliografia lingüística européia, graças à riqueza do pensamento lingüístico do autor. Trata-se de um conjunto de textos que foram inicialmente publicados em francês, inglês e espanhol, e que constituem, segundo Martinet, "uma apresentação bastante completa de uma teoria e prática lingüísticas que se desenvolveram ao longo dos últimos sessenta anos, primeiro em Praga, depois em Paris e Nova Iorque, mas merecedores também de atenção pelo mundo fora, como prova a variedade dos locais de onde provêm" (p.7). O volume consta de seis capítulos, além do Prólogo: *A lingüística funcional; Aprender a falar, aprender a ler; A variedade das línguas; As unidades distintivas; As unidades significativas; O sentido*. Finaliza a obra uma *Bibliografia de André Martinet*

que, entre livros, artigos e entrevistas do mestre francês e de publicações sob sua direção, cobre o período que vai de 1933 a 1991.

A presente tradução abarca todos os capítulos, alterando apenas o segundo (*Aprender a falar; aprender a ler*) que, "conservando todo o seu sentido e utilidade na versão original, os perderia em tradução e deixaria por isso de se justificar aqui", sendo, assim, uma parte pequena "substituída, com a concordância do Autor, por um texto publicado na revista *La Linguistique* (...) e que, assinalado e perfeitamente integrado na devida oportunidade, veio enriquecer a edição portuguesa".

Por fim, a tradução da obra não poderia estar em melhores mãos, especialmente em relação ao Doutor Jorge Morais Barbosa, que divulgou em língua portuguesa os *Éléments de linguistique générale*, de André Martinet, tradução que já vai na 11ª edição, prova cabal de sua excelência.

*

Introdução ao Estudo da Fonologia e Morfologia do Português, por Jorge Morais Barbosa, Livraria Almedina, Coimbra, 1994.

A obra que ora apresenta o ilustre catedrático de Coimbra é na essência o conteúdo ministrado em cursos universitários sobre o tema, especialmente nos anos letivos de 1991-1992 e 1992-1993, na Madeira, na roupagem de um manual didático elaborado com muita clareza e elegância e muito fiel à orientação doutrinária exposta na sua tese principal de doutoramento de Estado na Sorbona – *Études de Phonologie Portugaise*, 1965, com segunda edição em 1983, hoje ambas praticamente esgotadas. Esta orientação doutrinária prende-se "a Saussure e Trubetskoy revista pelo funcionalismo e em especial por André Martinet" (p.VIII). Segundo o Autor, o arcabouço teórico da tese e sua aplicação à descrição da fonologia do português estão presentes na atual *Introdução* porque "nenhuma obra, filiada na mesma ou outra orientação científica, pôs em causa a validade dos resultados expostos na tese de 1965 (...), sem que por isso possa considerar-se uma sua versão reduzida ou simplificada" (p. VIII).

Acresce o Autor à fonologia a parte relativa à morfologia, constante do conteúdo programático dos aludidos cursos universitários; acerca desse acréscimo no novo manual didático declara: "Por maioria de razão, talvez seja tida por novidade a visão aqui apresentada da morfologia em geral e a descrição de largos aspectos da morfologia portuguesa, em particular, em relação aos quais era omissa, na tradição de Praga e deliberadamente excluída a "morfonologia", a tese de 1965".

Integram o livro oito capítulos: Conceitos teóricos fundamentais (1-26); O som: natureza e audição (27-36); Princípios de fonética articulatória (37-70); Fonologia (71-126); Acento e sílaba (127-139); Consonantismo (141-159); Vocalismo (161-203); Morfologia (205-252).

Seguem-se Conclusão (253-261), Anexos (263-280), Bibliografia recomendada (265-275), Alfabetos fonéticos (277-280), Bibliografia citada (281-283) e Índices (285-295).

*

XIX Colóquio Internacional de Lingüística Funcional. Actas: Sociéte Internationale de Linguistique Fonctionnelle. Faculdade de Letras, Coimbra, 1995.

As *Actas* do XIX Colóquio Internacional de Lingüística Funcional, realizado em Coimbra, de 21 a 26 de maio de 1993, são agora publicadas graças à interve-niência do funcionalista competente e aguerrido Doutor Jorge Morais Barbosa, apoiado pelas autoridades competentes da Universidade de Coimbra e de sua Facul-dade de Letras, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, do Ins-tituto Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo a presente edição sido preparada por Gisèle Ducos e Jorge Morais Barbosa. A sessão de abertura do Coló-quio foi dedicada à memória de Georges Mounin, falecido em 10 de janeiro de 1993, com as alocações de A. Martinet e Luc Bouquiaux, havendo ainda uma alo-cução do Doutor Aníbal Pinto de Castro em homenagem a Manuel de Paiva Boléo, falecido em 1 de janeiro de 1992, a cuja memória foi dedicado o n.º 6 da nossa *Confluência*.

O Colóquio dividiu-se por quatro temas: 1) *O português entre as línguas*; 2) *Axiologia das unidades de inventários fechados*; 3) *Teoria lingüística e ensino de línguas*; 4) *A análise sintática*. Seguiram-se comunicações individuais, um relatório de pesquisas em andamento e um balanço dos vinte anos de colóquios da SILF, devido à competência da Doutora Gisèle Ducos. Na sessão de encerramento, usa-ram da palavra os mestres André Martinet, Luc Bouquiaux e Jorge Morais Barbosa.

Um Colóquio de tal magnitude reúne trabalhos do maior interesse, não só do ponto de vista teórico, mas ainda do ponto de vista descritivo de variadas línguas. Para que o leitor possa ter uma idéia dos assuntos aí tratados, vale a pena inteirar-se pelo menos dos títulos das comunicações relativas aos quatro temas centrais: O por-tuguês entre as línguas; Axiologia das unidades de inventários fechados; Teoria lin-güística e ensino de línguas e A análise sintática

*

Miscelânea em Homenagem ao Prof. Dr. Gladstone Chaves de Melo. Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 1995.

Amigos, discípulos, admiradores e parentes do Prof. Dr. Gladstone Chaves de Melo, reuniram-se nesta coletânea de estudos sobre temas em que trabalhou, na sua extensíssima bibliografia, o notável estudioso da Língua Portuguesa, cujos mé-ritos se atestam não só pelo prestígio de que goza dentro e fora do país, mas ainda na boa acolhida de suas obras, com sucessivas reedições. Consta a presente *Misce-lânea* de treze estudos assinados por especialistas nacionais e estrangeiros onde, com certeza, muitas lições e informações sobre aspectos lingüísticos, literários, fi-lológicos e de crítica textual encontrarão os estudiosos dessas áreas do conhecimen-to.

Confluência associa-se a esta justa e merecida homenagem ao Prof. Gladsto-ne Chaves de Melo pelo muito que contribuiu e continua a contribuir para o maior e mais profundo conhecimento de nossa língua e de nossa literatura.
